

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Fevereiro de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e de indicador de clima económico aumenta

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre novembro e fevereiro, prolongando o movimento descendente iniciado em junho.

O indicador de clima económico aumentou em fevereiro, após ter diminuído nos três meses anteriores. Em fevereiro, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ em janeiro e fevereiro refletiu o contributo negativo do saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em janeiro e fevereiro, retomando o movimento descendente iniciado no início de 2018. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo do saldo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a procura global, tendo as apreciações sobre a evolução dos *stocks* contribuído positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro, atingindo o valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais significativo no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio aumentou em fevereiro, contrariando o movimento descendente observado nos dois meses anteriores e refletindo o contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade e apreciações sobre o volume de *stocks*, em particular no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em janeiro e fevereiro, suspendendo o movimento descendente observado entre setembro e dezembro. No último mês, verificou-se uma evolução positiva das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as expetativas sobre a evolução da procura estabilizado e o saldo das perspetivas sobre a atividade da empresa diminuído.



¹Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos quatro meses, prolongando o movimento descendente iniciado em junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da realização de compras importantes e da situação financeira do agregado familiar.
Situação económica do país	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos três meses, de forma mais significativa em fevereiro, dando continuidade ao perfil descendente verificado desde o início de 2018. No mesmo sentido, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos três meses, prolongando a trajetória decrescente iniciada em setembro de 2017.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizou no mês de referência, após ter aumentado ligeiramente em janeiro, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. Por sua vez, as perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se entre novembro e fevereiro, após a recuperação verificada em outubro.
Poupança	O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual aumentou nos dois primeiros meses do ano, interrompendo o perfil descendente iniciado em junho. As expectativas relativas à evolução futura da poupança diminuíram ligeiramente no mês de referência, após terem estabilizado em janeiro.
Realização de compras importantes	O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado nos últimos três meses do ano transato. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu pelo quinto mês consecutivo, interrompendo a trajetória ascendente observada desde o início de 2013.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em janeiro e fevereiro, prolongando o movimento ascendente iniciado em maio de 2018.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído nos últimos quatro meses do ano anterior. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, depois de ter aumentado em novembro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

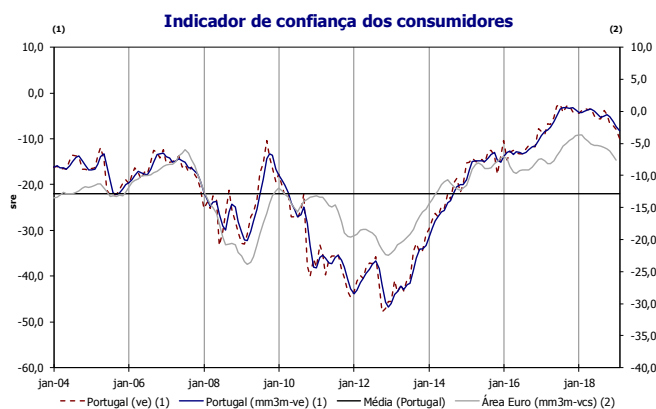


Gráfico 3

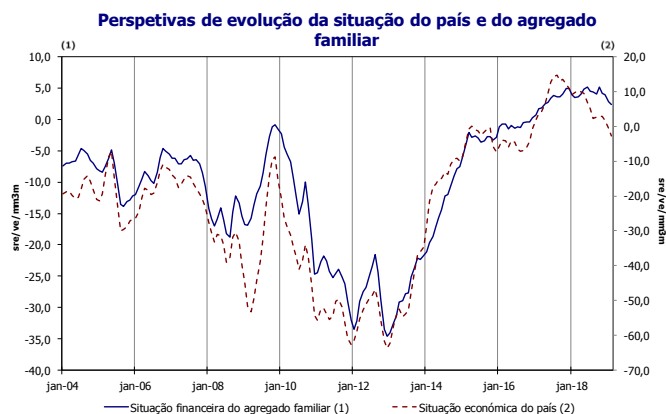


Gráfico 4

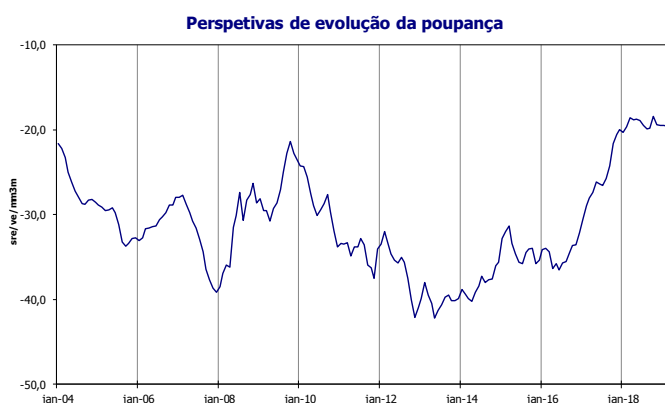


Gráfico 5

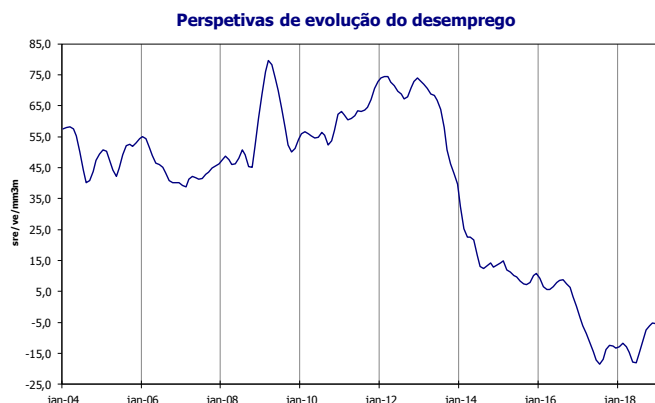


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em janeiro e fevereiro, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, mais expressivo no primeiro caso, tendo as opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> contribuído positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em fevereiro, devido aos contributos positivos do saldo das apreciações sobre a procura global e das opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> .
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em janeiro e fevereiro, contrariando o aumento verificado no mês precedente. O sre das perspetivas de produção também diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado em dezembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em janeiro e fevereiro, retomando a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também se agravaram nos últimos dois meses, dando continuidade ao movimento descendente iniciado em março de 2018. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu em janeiro e fevereiro, retomando o perfil descendente observado desde janeiro de 2018.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu entre dezembro e fevereiro, interrompendo o movimento ascendente observado desde maio.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter aumentado em janeiro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu entre outubro e fevereiro, contrariando o aumento verificado entre julho e setembro.
Agrupamentos	Em fevereiro, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento. Os saldos das apreciações sobre a procura externa, das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e das expectativas de preços de venda diminuíram em todos os agrupamentos. Por sua vez, as opiniões sobre a produção atual e sobre a procura global e interna recuperaram apenas no agrupamento de Bens Intermédios, enquanto as perspetivas de produção e de emprego recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

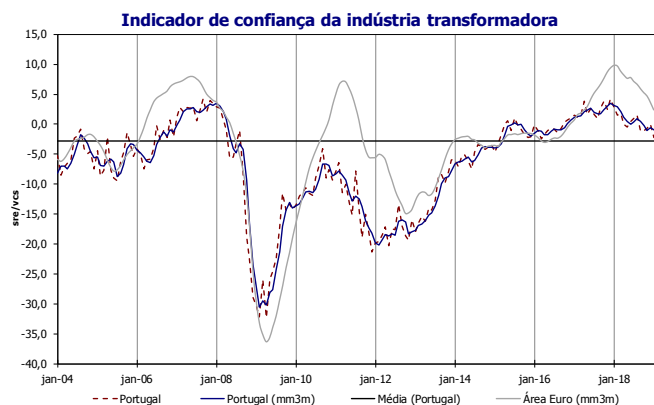


Gráfico 9

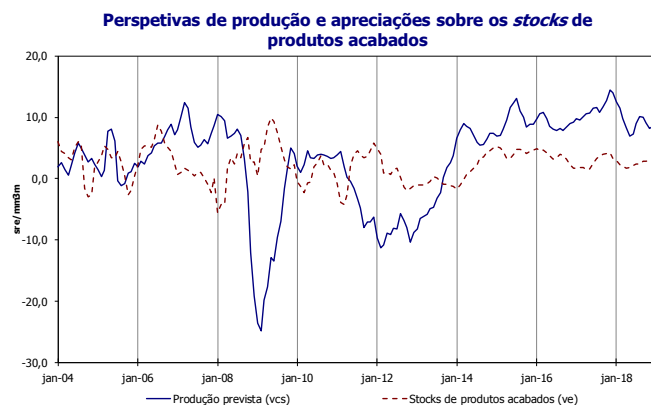


Gráfico 10

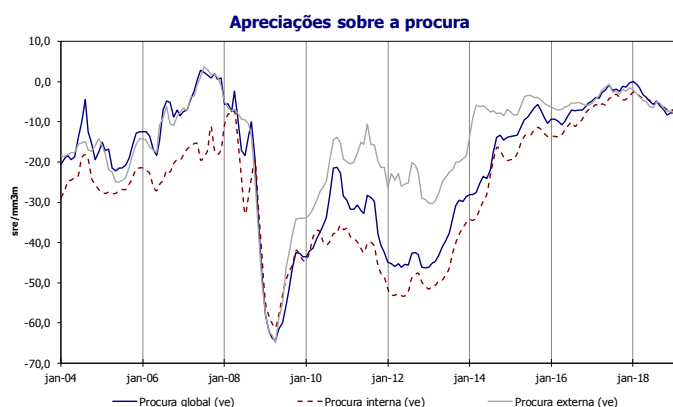


Gráfico 11

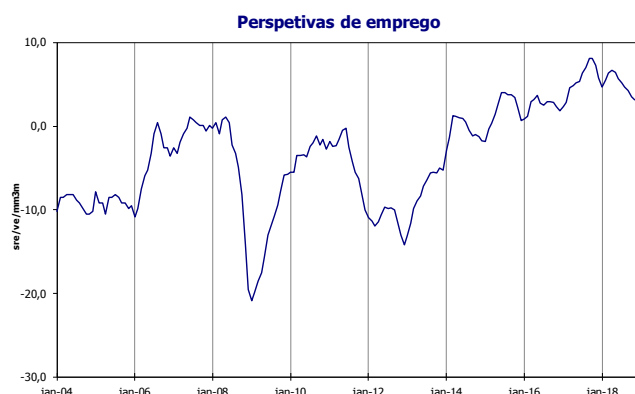


Gráfico 12

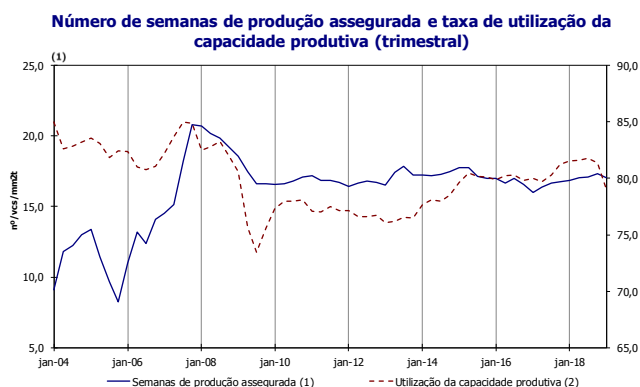
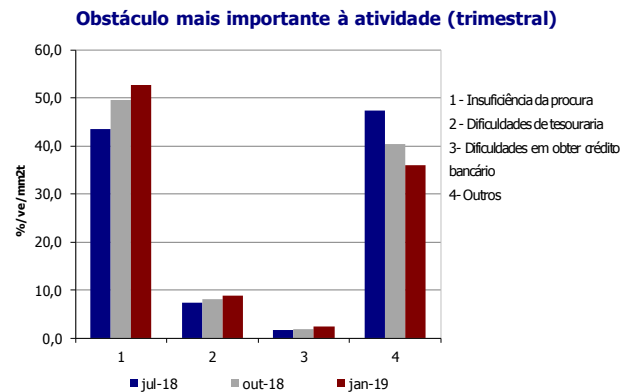


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro, retomando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego, mais intenso no primeiro caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em fevereiro, após o agravamento verificado entre novembro e janeiro, retomando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, após ter diminuído no mês precedente, atingindo o máximo desde fevereiro de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou em fevereiro, após ter diminuído em janeiro, retomando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentaram no mês de referência, após a estabilização verificada em dezembro, atingindo o valor máximo desde novembro de 2001.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado nos dois meses precedentes. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se uma ligeira diminuição na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue no último caso. No mês de referência, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Engenharia Civil", e uma diminuição na maioria das variáveis na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em todas as divisões, enquanto as apreciações de atividade agravaram-se apenas na divisão de "Engenharia Civil". As perspetivas de emprego recuperaram apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", enquanto as expectativas de evolução dos preços agravaram-se apenas na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

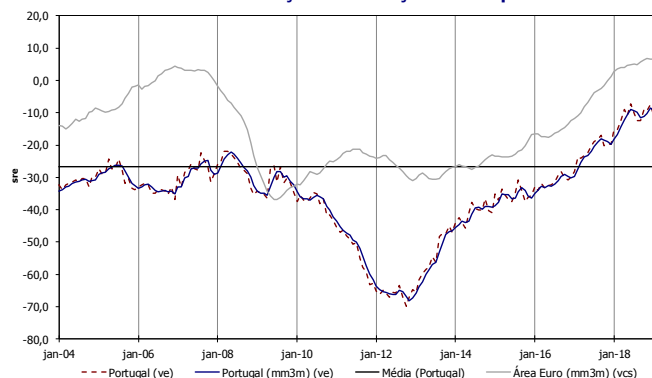


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

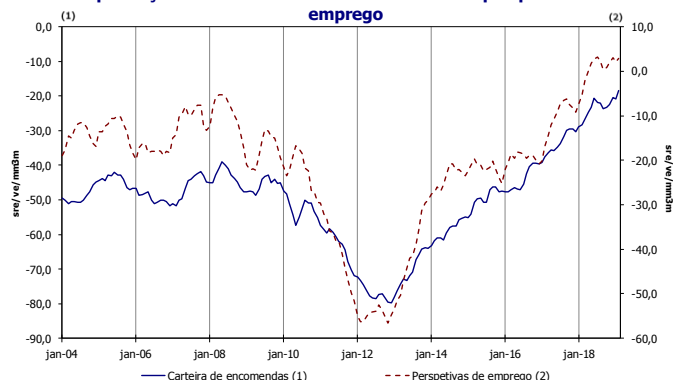


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

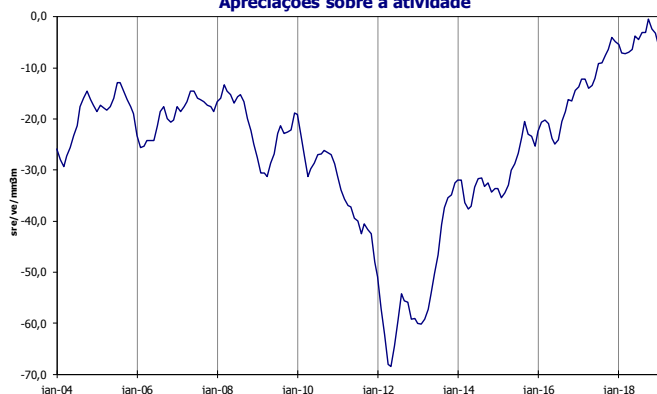


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

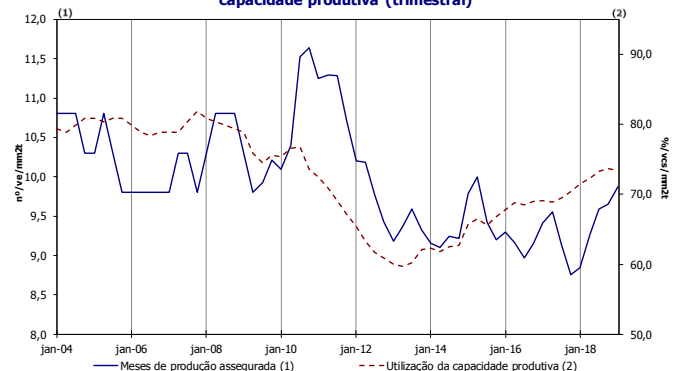
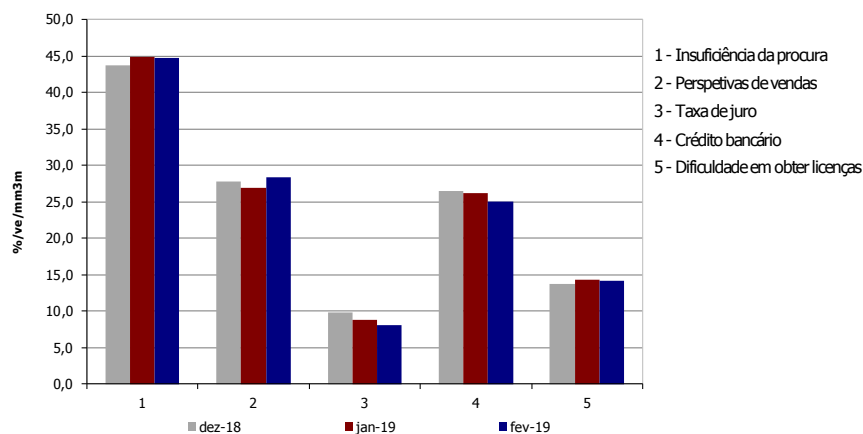


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em fevereiro, contrariando o movimento descendente observado nos dois meses anteriores. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspectivas de atividade e apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> , destacando-se o primeiro caso.
Atividade da empresa	O saldo de perspectivas de atividade aumentou em fevereiro, após ter diminuído nos dois meses anteriores, retomando o perfil ascendente iniciado em maio.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em fevereiro, dando continuidade ao movimento ascendente iniciado em outubro.
Encomendas a fornecedores	As perspectivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em fevereiro, interrompendo o movimento descendente verificado desde novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado entre outubro e dezembro.
Emprego	As perspectivas de emprego agravaram-se em janeiro e fevereiro, contrariando a recuperação observada nos dois meses precedentes.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de venda recuperaram em fevereiro, enquanto as perspectivas de evolução futura de preços agravaram-se em fevereiro, pelo quarto mês consecutivo.
Subsetores	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho. Os saldos das apreciações sobre o volume de vendas, das expetativas de encomendas a fornecedores e das opiniões sobre a evolução passada de preços aumentaram em ambos os subsectores, enquanto as opiniões relativas ao volume de <i>stocks</i> agravaram-se. As perspectivas de atividade e as apreciações sobre a evolução do emprego agravaram-se no Comércio a Retalho e recuperaram no Comércio por Grosso. Por sua vez, o saldo de opiniões sobre a evolução futura de preços diminuiu no Comércio a Retalho e estabilizou no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

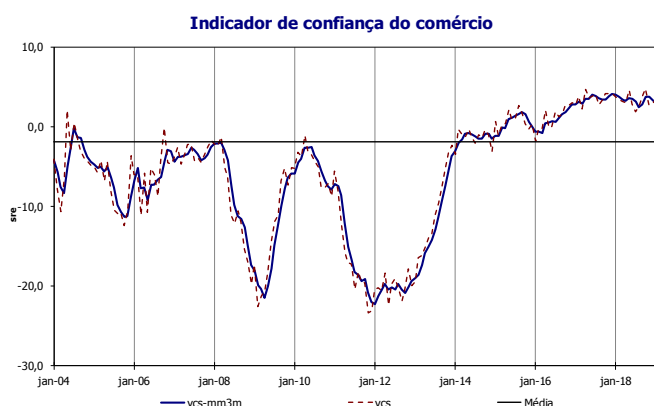


Gráfico 20

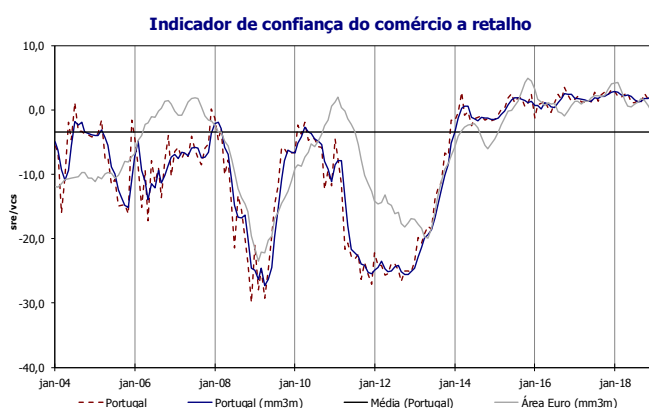


Gráfico 21

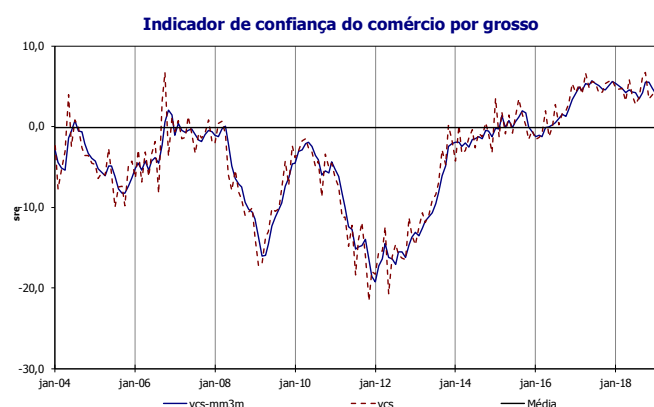


Gráfico 22

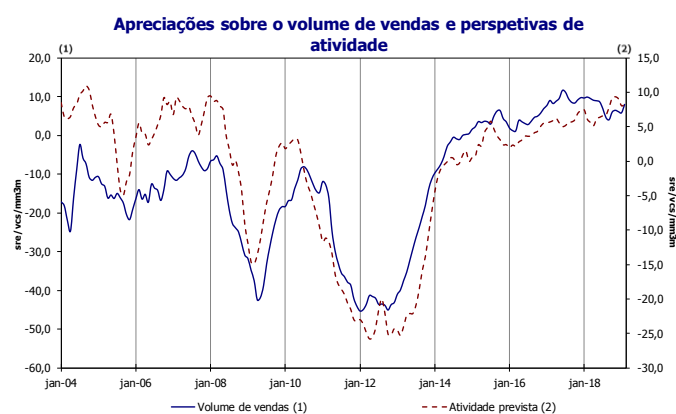


Gráfico 23

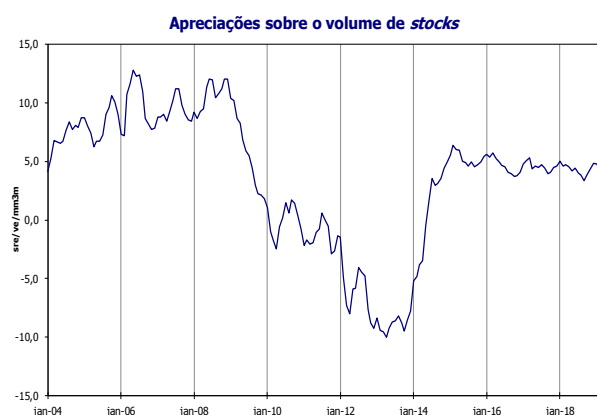
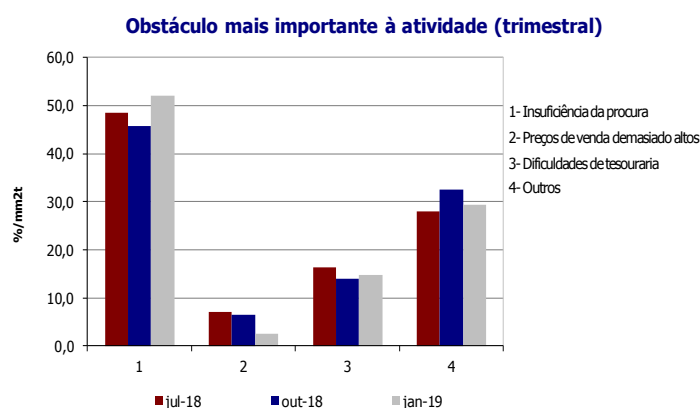


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em janeiro e fevereiro, suspendendo o movimento descendente observado entre setembro e dezembro. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as opiniões sobre a evolução da procura estabilizado e o saldo das perspetivas sobre a atividade da empresa diminuído. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês verificando-se uma evolução negativa em todas as componentes.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em fevereiro, após ter aumentado no mês anterior.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se no último mês, contrariando a recuperação registada em janeiro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou nos últimos três meses, depois de ter diminuído entre setembro e novembro. As perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram em fevereiro, interrompendo o movimento ascendente observado nos três meses precedentes.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído em dezembro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em julho de 2017.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em fevereiro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em maio.
Secções	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador diminuiu nas secções de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" e de "Atividades imobiliárias", tendo estabilizado na de "Alojamento, restauração e similares". No último mês, duas secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, "Alojamento, restauração e similares" e "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias" por ter registado o maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de março de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

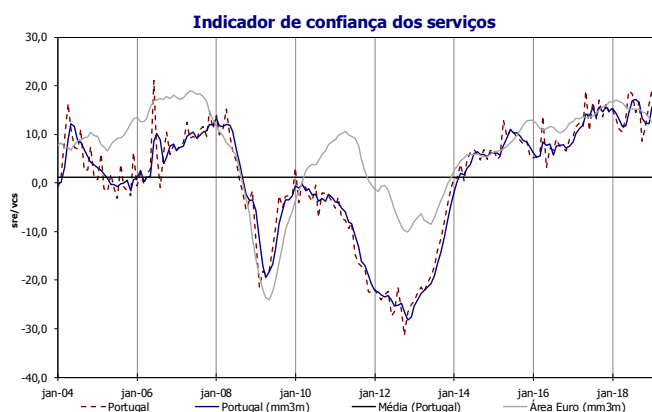


Gráfico 26

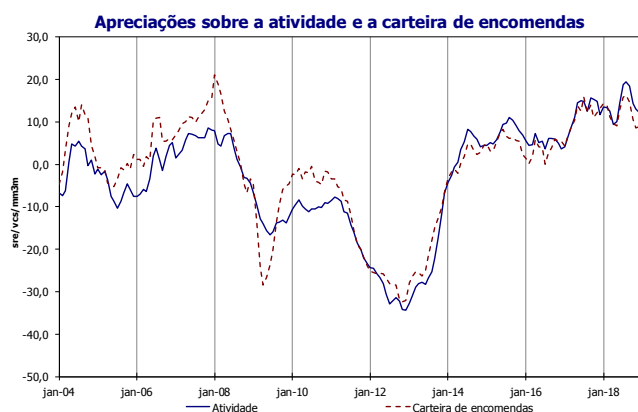


Gráfico 27

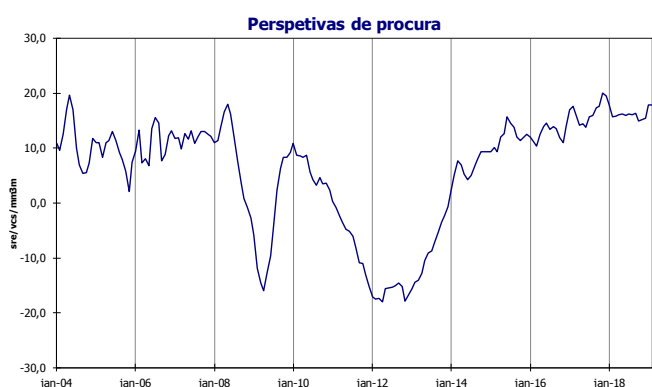


Gráfico 28

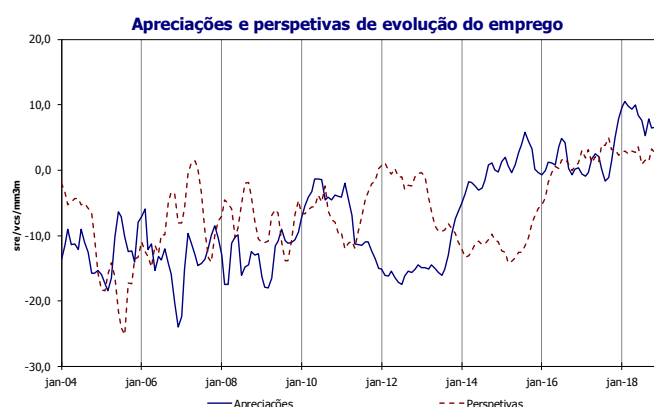
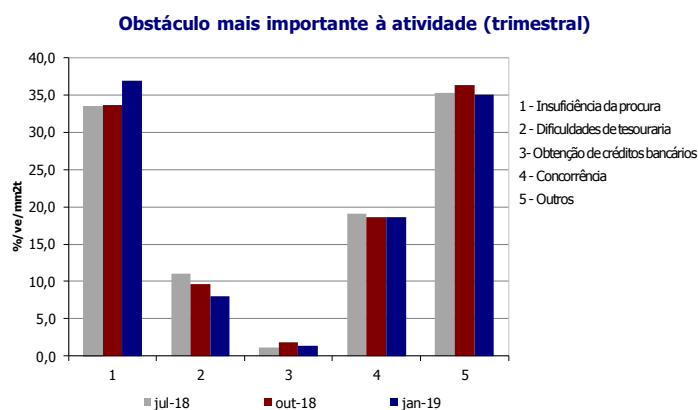


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

					Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018										2019		
								Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4					sre	nov-97	-17,9	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-4,2	-3,9	-3,6	-3,5	-4,0	-4,6	-5,4	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses				sre	nov-97	-17,5	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,5	-3,7	-3,4	-3,1	-3,1	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses				sre	nov-97	-7,6	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses				sre	nov-97	-19,4	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses				sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-26,3	-25,7	-25,1	-25,0	-24,9	-24,4	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3					sre/vcs	mar-87	-2,7	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4	-0,2	-1,0	-0,6	-1,0	-1,3
a	Procura global atual				sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4
b	Produção nos próximos 3 meses				sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0	9,1	8,1	8,5	7,3	6,5
c	Stocks atuais de produtos acabados				sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2					sre	jun-97	-26,4	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8
a	Carteira de encomendas atual				sre	jun-97	-39,5	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5
b	Emprego nos próximos 3 meses				sre	jun-97	-13,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3					sre/vcs	mar-89	-1,8	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8	3,8	3,8	3,4	3,0	3,9
-Comércio por grosso					sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2	5,5	5,5	4,7	4,0	5,3
-Comércio a retalho					sre/vcs	mar-89	-3,4	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3	1,8	1,8	2,2	2,1	2,6
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses				sre/vcs	mar-89	-6,1	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0	6,0	6,5	6,1	5,9	8,0
- Comércio por grosso					sre/vcs	mar-89	-4,8	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9	9,0	9,0	8,1	8,0	10,7
- Comércio a retalho					sre/vcs	mar-89	-7,4	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1	2,5	3,4	3,9	3,5	5,1
b	Atividade nos próximos 3 meses***				sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8	9,2	9,4	9,1	8,1	8,3
- Comércio por grosso					sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5	10,9	11,3	10,3	8,7	9,4
- Comércio a retalho					sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9	7,4	7,1	8,3	7,7	7,6
c	Volume de stocks atual				sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4
- Comércio por grosso					sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1
- Comércio a retalho					sre	mar-89	11,5	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3					sre/vcs	jun-01	1,2	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5	13,3	12,3	12,2	15,7	16,0
a	Atividade nos últimos 3 meses**				sre/vcs	jun-01	-1,8	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4	14,3	13,1	12,2	15,1	14,5
b	Procura nos próximos 3 meses				sre/vcs	jun-01	6,3	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4	15,0	15,3	15,5	17,9	17,9
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses				sre/vcs	jun-01	-1,0	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7	10,5	8,6	8,9	14,0	15,7
Indicador de clima económico ****					%/mm3m	mar-89	1,7	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,0	2,1	2,2	2,4	2,5	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,2	2,1	2,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018										2019		
						Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4			sre	set-97	-17,8	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-3,8	-3,4	-3,7	-3,3	-5,0	-5,6	-5,6	-3,9	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses		sre	set-97	-17,5	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-3,5	-3,5	-3,1	-2,5	-3,6	-4,6	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses		sre	set-97	-7,5	-35,6	out-12	8,6	fev-99	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses		sre	set-97	-19,3	-64,4	set-15	16,6	jun-17	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses		sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-25,7	-25,0	-24,7	-25,4	-24,5	-23,3	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3			sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2	-1,1	-0,7	0,0	-2,2	-1,7
a	Procura global atual		sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3
b	Produção nos próximos 3 meses		sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1	8,5	6,9	10,3	4,6	4,5
c	Stocks atuais de produtos acabados		sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2			sre	abr-97	-26,2	-69,9	out-12	20,2	set-97	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9
a	Carteira de encomendas atual		sre	abr-97	-39,2	-82,2	out-12	18,6	set-97	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7
b	Emprego nos próximos 3 meses		sre	abr-97	-13,1	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3			sre/vcs	jan-89	-1,8	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9	4,8	2,7	2,8	3,6	5,5
-Comércio por grosso			sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2	6,7	3,5	3,9	4,7	7,4
-Comércio a retalho			sre/vcs	jan-89	-3,3	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2	2,6	1,7	2,3	2,3	3,3
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses		sre/vcs	jan-89	-6,0	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9	8,2	4,3	5,9	7,4	10,8
- Comércio por grosso			sre/vcs	jan-89	-4,7	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9	11,4	5,8	7,1	11,1	13,9
- Comércio a retalho			sre/vcs	jan-89	-7,3	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3	4,5	2,5	4,6	3,4	7,4
b	Atividade nos próximos 3 meses***		sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8	10,7	8,5	7,9	7,7	9,2
- Comércio por grosso			sre/vcs	jan-89	12,0	-26,2	out-12	50,4	out-89	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1	12,7	8,9	9,2	8,0	10,9
- Comércio a retalho			sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0	8,8	7,5	8,5	7,3	7,0
c	Volume de stocks atual		sre	jan-89	9,5	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6
- Comércio por grosso			sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7
- Comércio a retalho			sre	jan-89	11,5	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3			sre/vcs	abr-01	1,3	-31,4	out-12	26,7	jun-01	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7	8,6	11,7	16,2	19,1	12,8
a	Atividade nos últimos 3 meses**		sre/vcs	abr-01	-1,6	-36,8	out-12	33,0	jun-01	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0	8,6	11,7	16,2	17,4	9,9
b	Procura nos próximos 3 meses		sre/vcs	abr-01	6,4	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7	11,7	17,4	17,3	18,9	17,4
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses		sre/vcs	abr-01	-0,8	-38,9	out-12	27,7	abr-01	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4	5,6	5,9	15,2	21,0	11,0

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Fevereiro 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	95,5%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	88,6%
Comércio	1363	97,5%	95,8%
Serviços	1448	97,1%	96,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2019
	71,2%	70,3%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.